



Editorial

O Jornal Interlocução: sujeitos que se comunicam foi idealizado pela Clínica Base - psicologia e psicopedagogia e pela Fonoaudiologia Rezende Coelho e tem como objetivo abordar temas atuais relacionados à tecnologia, saúde e educação, a partir de diferentes olhares.

Nesta primeira edição do jornal, vamos debater sobre a educação e a tecnologia.

A tecnologia está presente no cotidiano de pessoas de todas as idades e classes sociais, modificando nossos costumes, formas de lazer, o modo como trabalhamos, nos relacionamos, e até as estratégias de ensino de algumas escolas, influenciando, assim, todos os campos da nossa vida.

É por sua importância e influência na vida das pessoas, que esta primeira edição do Jornal Interlocução vai discutir a cidadania digital, mostrando a importância de educar os jovens para o uso dos recursos tecnológicos disponíveis e das redes sociais e a influência da internet na linguagem e comunicação dos jovens.

Divulgaremos também nessa edição o resultado do concurso "Como a tecnologia muda o meu mundo?" realizado por alunos da Casa dos Quadrinhos em Belo Horizonte.

Marina Otoni – Psicóloga.

Cidadania digital e educação.

Entra ano, sai ano e algumas questões continuam preocupando pais e educadores. Dentre elas, está a relação das crianças e dos adolescentes com a tecnologia. Um dos trabalhos que as escolas têm feito na tentativa de inserir seus alunos de forma saudável no mundo tecnológico é a cidadania digital.

Apesar do nome, não se trata de algo complexo de compreender. A ideia é acompanhar a rotina das crianças, com o intuito de ensinar a elas como usar os recursos tecnológicos da melhor forma possível, além de alertá-las quanto aos perigos que existem na internet.

Muitas vezes, entregamos um aparelho novo a uma criança e não nos preocupamos em ensiná-las a usar bem esses recursos. Nos esquecemos de explicar que não se deve expor a imagem nas redes sociais, que as relações virtuais devem ser estabelecidas com cautela e valorizar outras atividades que não envolvam as tecnologias digitais são pontos fundamentais. Como bem diz uma estudiosa chamada Patrícia Beck Pinheiro: "Quando aprendemos a usar o telefone fixo, a maioria de nós foi ensinada a não falar com estranhos e não passar informação da família. Com relação ao automóvel também somos advertidos dos riscos. Porque, então, quando se trata de computador não há orientação?"

Paula Melgaço - Psicóloga.



Como a tecnologia muda o meu mundo?

É inegável a influência da tecnologia na vida dos jovens. A forma como eles utilizam as redes sociais e os recursos tecnológicos disponíveis vem modificando significativamente o modo como se comunicam e se relacionam entre si e com o mundo. Pensando nisso, a equipe do Jornal Interlocação: sujeitos que se comunicam idealizou um concurso de desenhos exclusivo para os alunos da Casa dos Quadrinhos - renomada escola de desenho de Belo Horizonte - com o tema "Como a tecnologia muda o meu mundo?" Os participantes responderam a essa pergunta por meio de desenhos.

Você confere abaixo o vencedor do concurso Gustavo Cantelmo. As obras dos demais participantes estarão expostas na galeria de arte Paulo Campos Guimarães

da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, de 19 de maio a 2 de junho.

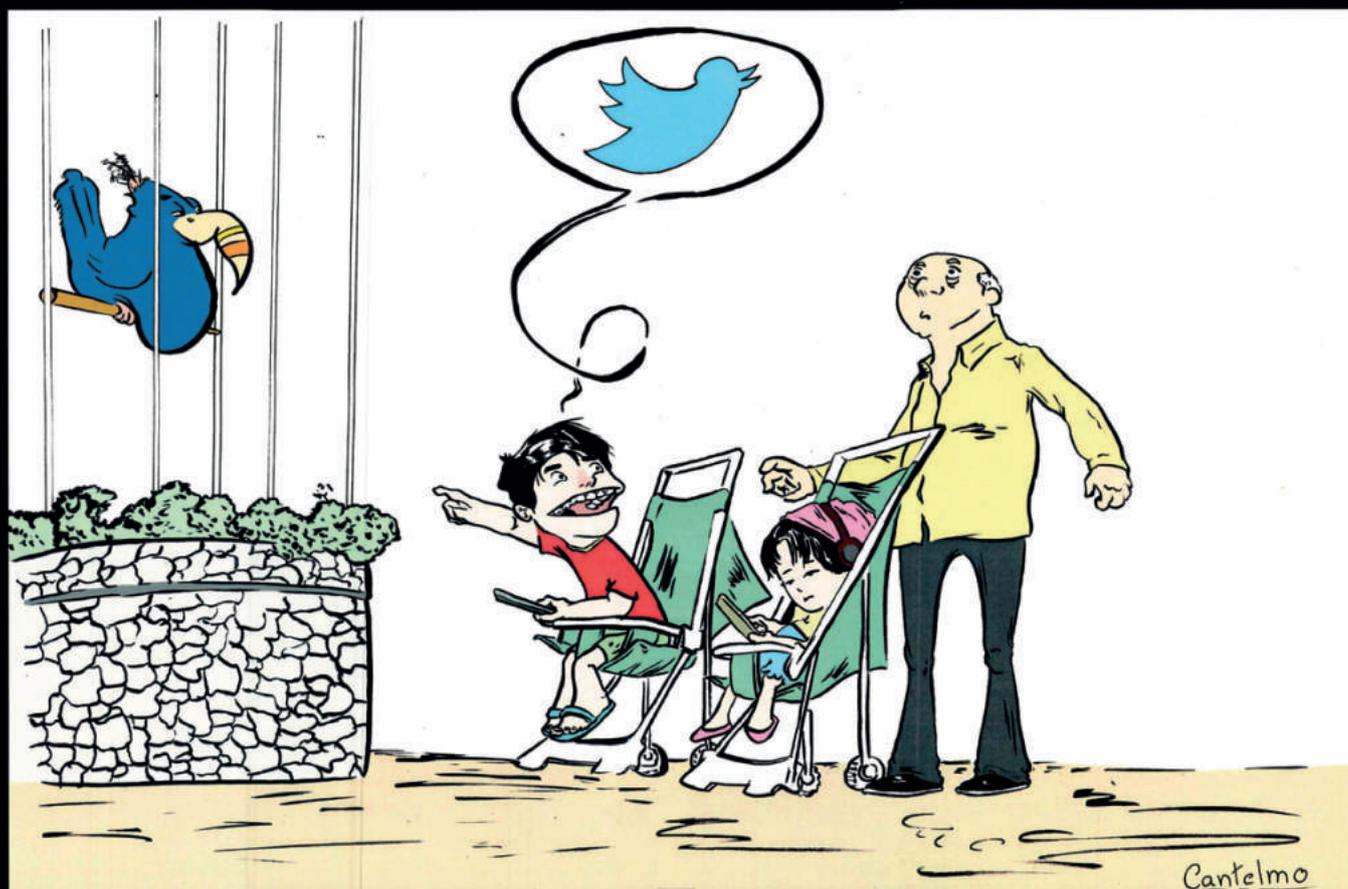
Os prêmios oferecidos aos três primeiros colocados do concurso foram patrocinados pela loja de presentes Mundo de Anna, pela Bem Família, empresa de consultoria em desenvolvimento infantil, e pela Livraria do Psicólogo e Educador.

Outros parceiros da premiação foram o cartunista Lute que desenha para o jornal Hoje em Dia e ofereceu ao classificado em 2º lugar uma tarde na redação do jornal para conhecer o setor de arte e criação, e a fotógrafa Vivi Goes especializada em fotografia de famílias, crianças e eventos que registrou o lançamento do Jornal Interlocação, assim como a premiação do concurso. As fotos do evento podem ser encontradas na página do Jornal Interlocação no Facebook: www.facebook.com/jornalinterlocucao?fref=ts

Luiza Pinheiro - Psicopedagoga.



GUSTAVO CANTELMO



Técnica: Nanquim e cor digital
28/04/2015



O internetês e a mudança na escrita.

Com o mundo cada vez mais globalizado e, conseqüentemente, com o surgimento de novas tecnologias, tem acontecido uma revolução na linguagem: o uso de palavras "resumidas" que leva o nome de "internetês".

E vocês, já estão familiarizados com o termo "internetês"? Sim, é a linguagem utilizada no meio virtual, em que as palavras foram abreviadas para tornar a comunicação mais rápida. Entretanto, com a internet cada vez mais presente em nossas vidas, esses vícios de linguagem têm feito com que os jovens utilizem o internetês de maneira inapropriada em locais como nas escolas e no trabalho. As características mais comuns são: troca de letras para tornar a comunicação mais coloquial, próxima dos sons da fala; repetições e interjeições que conferem um tom mais oral às conversas e expressam sentimentos de quem está "falando" (Te adoooooro!); o uso de letras maiúsculas na internet é caracterizado como "gritar alguma coisa para alguém". Palavras escritas com letra maiúscula são consideradas agressivas, embora isso dependa do contexto e, por fim, as invenções, sequências estranhas

de letras que nada mais significam que uma risada internética, como "hahah".

Não podemos deixar de evidenciar a importância do "internetês" para os jovens, pois eles são compreendidos por outros jovens, além de criarem uma nova forma de expressão e trocas na comunicação. Em contrapartida, ressaltamos que as abreviações não são bem vindas em contextos mais formais, e também quando o interlocutor não estiver familiarizado com a linguagem contemporânea.

Já pensou conversar com seus avós por meio de mensagens utilizando o "internetês"? A partir disso, cria-se um novo desafio: harmonizar e utilizar adequadamente a utilização dos recursos tecnológicos com o uso do português legível e correto.

Ludmila Coelho - Fonoaudióloga.

Dica de leitura

É inegável que a tecnologia produz modificações na vida de todo ser humano, da nossa educação às formas como nos relacionamos com as outras pessoas. Pensando nisso, gostaríamos de indicar o livro "Vivendo esse mundo digital-impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais" (2013). Para quem quer saber mais sobre o tema, vale muito a pena conferir.



DICA DE FILME

Medianeras: Buenos Aires na Era do Amor Virtual

Direção: Gustavo Taretto, 2011, 95 min.

Mariana e Martin, apesar de morarem próximos e frequentarem os mesmos lugares, nunca haviam se conhecido. Até se encontrarem no mundo virtual. É interessante para refletir sobre como o encontro presencial pode se tornar difícil para quem se habituou a construir suas relações por meio do computador. Vale a pena assistir e repensar a forma como estamos nos relacionando!



FICA A DICAI

FICAI A DICAI

FICA A DICAI

DICA DE COMPORTAMENTO

Um dos principais símbolos da chamada "geração Y" é justamente a internet. Seja ela via computador, tablet ou celular. Seus integrantes passam boa parte do tempo em programas de mensagens instantâneas, redes sociais, de imagem, além dos jogos. E é justamente por isso que os pais devem participar: mesmo em sites seguros, pode haver falhas. E, principalmente, em sites de comunidades que possibilitam a interação entre os internautas, crianças e adolescentes correm o risco de se relacionar com pessoas mal intencionadas.

Veja algumas dicas para os adolescentes:

- 1) mantenha suas senhas em segredo, não as compartilhe com ninguém além de seus pais;
- 2) nunca divulgue informações, fotos e vídeos pessoais a desconhecidos ou faça cadastros na internet;
- 3) não marque encontros com pessoas que você só conhece pela internet;
- 4) evite publicar fotos com poses insinuantes ou provocantes em seus perfis;
- 5) diante de qualquer atividade suspeita ou mensagem com tom ofensivo, avise a seus pais;
- 6) nunca faça nada que possa causar prejuízo financeiro como, por exemplo, compras online, a não ser que haja auxílio de seus pais.



FIQUE POR DENTRO



Novidades tecnológicas que podem tornar a aula mais dinâmica

A tecnologia está presente em nosso cotidiano e a tendência é que cada vez mais atividades educacionais envolvam novidades digitais. Uma das ferramentas fornecidas pela tecnologia são as "nuvens de armazenamento e compartilhamento" que tornam o arquivo disponível para acesso e edição a qualquer momento. Uma ótima oportunidade para que professores e alunos trabalhem juntos online. Encontramos também com facilidades jogos que vão estimular os processos de alfabetização e até facilitar o aprendizado de uma nova língua. Experimente utilizar essas ferramentas com os alunos!

Camila Maciel de Rezende – Fonoaudióloga.

Pergunte ao profissional



Quais as consequências psicológicas para um jovem que sofreu cyberbullying?

M.A.C, 43 anos.

Os adolescentes seguem as mudanças sociais, escancarando suas mazelas. Em uma sociedade individualista, é comum encontrar jovens que têm dificuldades para lidar com as diferenças, o que muitas vezes é expresso pelo cyberbullying. O adolescente que sofreu cyberbullying pode desenvolver problemas relacionados à autoestima, depressão e isolamento social. Quando os pais notarem sinais de sofrimento psíquico, é indicado que procurem a ajuda de especialista que poderá dar tratamento às dificuldades enfrentadas pelo adolescente e orientá-los sobre como lidar com ele nesse momento.

Paula Melgaço - Psicóloga.

Serviços do Google saem do ar por quase 1 hora...

MINHA MÃE PEDIU PRA EU CONSULTAR ESSE AQUI...

...ALGUÉM AÍ SABE COMO DAR ENTER NESSE TROÇO?!

www.kocall.com.br



No dia 7 de abril foi realizado no espaço Seculus o primeiro encontro de 2015 do Circuito de Saia. Evento que tem como intuito promover o network entre mulheres empreendedoras, o encontro contou com a participação da Luziana Lanna que também ministrou a inspiradora palestra e conduziu o bate papo sobre os desafios do empreendedorismo feminino. O Circuito de Saia foi idealizado por sete empresas lideradas por mulheres, entre as quais a Fonoaudiologia Rezende Coelho e a Clínica Base.

Ludmila Coelho - Fonoaudióloga.



www.clinicabase.com
R Alagoas, 1460, sl 801 - Funcionários
Belo Horizonte - MG, 30130-160,
31 8461-2296 | 31 9955-7016 | 31 8639-2717

Paula Melgaço - Psicóloga CRP 04/3061 - Especialista em Psicanálise com crianças e adolescentes e mestre em Psicologia. Referência em projetos relacionados à adolescência, mundo virtual e orientação profissional.

Marina Soares Otoni - Psicóloga CRP 04/20679 - Psicanalista, Referência em projetos sobre o feminino e a maternidade.

Luiza Pinheiro - Psicopedagoga, Especialista em psicanálise com crianças e adolescentes, Mestranda em estudos psicanalíticos e referência em projetos relacionados à infância.



www.rezendecoelho.com
R. Honório Hermeto, 155 - Barreiro
R. Padre Odorico, 128, sl 601-São Pedro.
31 3598-3581 | 31 9149-8272 | 31 8515-9583

Camila Maciel de Rezende - Fonoaudióloga CRFa 6 8849 - Sócia e diretora da Rezende Coelho, Pós-graduanda em Linguagem, é referência na área de Saúde Ocupacional e Terapia Fonoaudiológica.

Ludmila Oliveira Coelho - Fonoaudióloga CRFa 6 8856 - Sócia e diretora da Rezende Coelho - Pós-graduanda em Neuropsicopedagogia, referência na área de Competência Comunicativa e Fonoaudiologia Escolar.



Revisores

Rodrigo de Oliveira
rodrigosetelagoas@gmail.com

Ana Maria Martins
anampinheiro@globo.com

Projeto Grafico

Luma Coelho
lumaroberta@hotmail.com